



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

DIVISÃO DE PESQUISA

PROJETOS DE PESQUISA REGISTRADOS

Nº DE CADASTRO: 015	
TÍTULO DO PROJETO	
EDUCAÇÃO E SABERES SOCIOAMBIENTAIS NA AMAZÔNIA AMAPAENSE	
NOME DO LÍDER	
Raimunda Kelly Silva Gomes	
PERÍODO	
Início: Agosto de 2020	Duração: 36 meses
AREA PREDOMINANTE	
Ciências Humanas	
E-mail: raimunda.gomes@ueap.edu.br	
Grupo de pesquisa do CNPq: Grupo de integração socioambiental e educacional- GISAE	
RECURSOS HUMANOS	
Raimunda Kelly Silva Gomes, Elice Martins Nobre, Janaina Freitas Calado, Pedro Correia de Souza, Robson Ferreira.	
APRESENTAÇÃO DO TEMA	
Na atualidade vários estudos tem demonstrado que a sustentabilidade baseia-se em uma relação harmoniosa entre diversidade cultural e diversidade biológica só é viável quando a preservação do patrimônio ambiental se mostra mais rentável que a sua destruição, e a autosustentabilidade econômica revela-se não somente como uma oportunidade para a preservação conjunta das duas diversidades, mas também primordial para a consecução dos objetivos de desenvolvimento sustentável na sociedade. O objetivo deste projeto é compreender a interdependência e complementaridade existente entre o processo educativo formal e não formal e os saberes socioambientais das populações tradicionais e extrativistas da Amazônia amapaense. Temos por base as seguintes problemáticas: 1) De que maneira os saberes socioambientais e os processos socioeducativos estão correlacionados nos ambientes formais e não formais de educação? 2) Os saberes socioambientais podem contribuir com a manutenção de uma relação harmônica entre o homem e o meio ambiente? 3) Como os socioambientais estão sendo considerados na busca pela sustentabilidade?. A metodologia fundamenta-se em um estudo de caso, por buscar a compreensão dos saberes de uma realidade específica no contexto particular, o que para Yin (2010) pode contribuir com o conhecimento dos fenômenos individuais, grupais, organizacionais e sociais da realidade existente, em que será feito entrevistas de caráter socioeconômico com 30% das famílias que participam da associação dos moradores do arquipélago do Bailique e Macacoari, com o responsável de cada casa, assim como com os moradores mais antigos da comunidade, com a finalidade de conhecer as memórias históricas e culturais locais. O segundo momento, terá por base os dados das entrevistas, possibilitando um roteiro a ser desenvolvido no método do Grupo Focal (GF), o qual segundo Borges e Santos (2005) é uma dentre as várias modalidades disponíveis de grupo de discussão em que os participantes dialogam sobre um tema particular, ao receberem estímulos apropriados para o debate. Neste sentido, Bellenger et al. (1976) enfatizam que o procedimento de ouvir-refletir-questionar, facilita respostas mais espontâneas dos participantes e oportuniza alto nível de envolvimento no debate. O terceiro momento tem como finalidade verificar os impactos de atores externos no processo de reprodução social e cultural e suas consequências para a perda e manutenção do patrimônio cultural e biológico, para tanto será feito o levantamento junto aos líderes comunitários de atores externos presentes na comunidade, bem como o levantamento documental das ações desenvolvidas por estes junto aos moradores locais. E por fim, será feita a análise dos dados obtidos, referentes a cada etapa da pesquisa e, posteriormente, valorizarei as falas individuais e coletivas, objetivando uma visão etnográfica dos estilos de pensamentos manifestados. Espera-se como resultados, a elaboração de um diagnostico socioambiental dos comunitários; a construção de mapas cognitivos da inter-relação entre a diversidade biológica, cultural e os saberes tradicionais de maneira interdisciplinar e transversal; a definição de indicadores socioambientais para a perpetuação dos saberes tradicionais e o impacto de sua transmissão na busca pela sustentabilidade.	